

ALEGRES NA ESPERANÇA, ANCORADOS NA FÉ

Campanha de Quaresma 2025



QUARESMA E PÁSCOA - 2025

INTRODUÇÃO

A vivência da quaresma é um convite anual que nos desafia a uma mudança de vida centrada no caminho da cruz que nos conduz ao milagre da Páscoa da ressurreição. Em ano jubilar fazemos uma proposta de peregrinação, sobretudo interior, que nos ajude a renovar a esperança a partir da experiência de peregrinos em caminho; ao longo do ano não faltarão outras indicações que nos ajudam a olhar para Jesus como “caminho, verdade e vida”.

O contexto “físico e visual” da campanha será o espaço envolvente da que foi indicada no Advento (quadro/montagem do símbolo do jubileu). Pode ser apresentada antes da missa (como introdução), no momento do acto penitencial ou ainda no pós-comunhão (acção de graças). Em cada domingo, somos convidados a evidenciar um sacramento, incluindo o domingo de Ramos e o domingo de Páscoa. Em cada semana propomos um sinal que nos acompanha e orienta.

“O apóstolo Paulo convida-nos a ser «alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração» (*Rm* 12, 12). Assim deve ser; precisamos de transbordar de esperança (cf. *Rm* 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe. Mas qual é o fundamento da nossa esperança? Para o compreender, é bom deter-nos nas razões da nossa esperança (cf. *1 Ped* 3, 15)” (SNC 18).

Também o nosso programa diocesano sublinha que é preciso “uma renovada alegria no ser e no agir”; seja ao nível individual, seja comunitariamente, a Igreja diocesana do Algarve precisa de “reaprender a viver da esperança em vez de viver dos frutos imediatos”.

Como nos recorda o Santo Padre na mensagem para a Quaresma deste ano “antes de tudo, *caminhar*. O lema do Jubileu - “Peregrinos de Esperança” – traz à mente a longa travessia do povo de Israel em direção à Terra Prometida, narrada no livro do Êxodo: a difícil passagem da escravidão para a liberdade, desejada e guiada pelo Senhor, que ama o seu povo e sempre lhe é fiel. E não podemos recordar o êxodo bíblico sem pensar em tantos irmãos e irmãs que, hoje, fogem de situações de miséria e violência e vão à procura de uma vida melhor para si e para seus entes queridos. Aqui, surge um primeiro apelo à conversão, porque todos nós somos peregrinos na vida, mas cada um pode perguntar-se: como me deixo interpelar por esta condição? Estou realmente a caminho

ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade? Seria um bom exercício quaresmal confrontar-nos com a realidade concreta de algum migrante ou peregrino e deixar que ela nos interpele, a fim de descobrir o que Deus pede de nós para sermos melhores viajantes rumo à casa do Pai. Esse é um bom “exame” para o viandante.

Que assim seja!

I QUARESMA (Ano C)

09.março

Tentações no deserto - Lc 4, 1-13



Introdução

No primeiro domingo da quaresma celebramos Jesus como fonte donde emana a Vida eterna, Ele é a água viva. “A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que «a vida não acaba, apenas se transforma», para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n’Ele, ressuscitado, o dom duma vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade” (SNC 20).

Oração

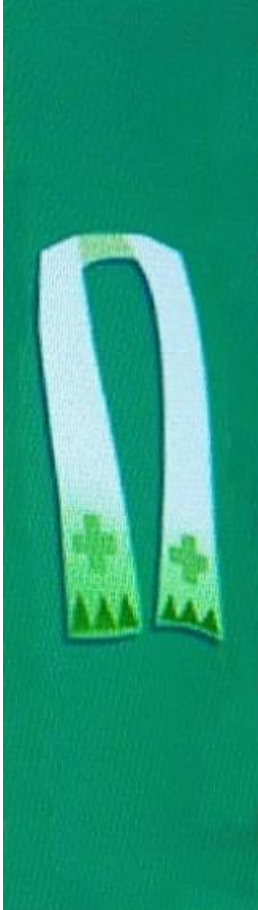
Senhor Jesus, que a minha vida interior, a minha fé,
se ancore na certeza do Teu amor
por mim e me leve a vencer qualquer tentação.
Dá-me a graça e a força de renunciar ao
mal e a tudo o que me afasta de Ti,
torna-me fiel às promessas do meu batismo
que fazem de mim uma nova criatura.
Amen.

Sinal - Concha (BATISMO)

II QUARESMA

16.março

Transfiguração - Lc 9, 28b-36



Introdução

Neste domingo queremos dizer a Jesus: - Aqui estou Senhor para servir-Te! Todas as realidades do mundo, a guerra, a insegurança, o deslocamento da terra onde se nasceu, as divisões familiares... tudo é oportunidade para olhar o mundo com um olhar novo, com um olhar de céu. No sacramento da ordem, encontramos uma bela possibilidade de servir a partir de cada periferia; por isso, em cada rosto, temos um desafio.

“Continuem a ser instrumentos de reconciliação, e ajudem a olhar para o futuro com a esperança do coração que provém da misericórdia do Pai. Espero que os Bispos possam valer-se do seu precioso serviço, sobretudo enviando-os onde a esperança está posta a dura prova, como nas prisões, nos hospitais e nos lugares onde a dignidade da pessoa é espezinhada, nas situações mais desfavorecidas e nos contextos de maior degradação, para que ninguém fique privado da possibilidade de receber o perdão e a consolação de Deus” (SNC 23).

Oração

Senhor Jesus,
que eu saiba na minha vida dar espaço
à oração e à Tua Palavra,
que me fala, especialmente neste tempo de quaresma.
Que brilhe sobre mim o Teu rosto luminoso,
a Tua luz me invada e transforme a minha vida.
Assim possa eu ser luz para os outros
irmãos com quem me cruzo no dia a dia.
Amen.

Sinal - Estola ou toalha e bacia (ORDEM)

III QUARESMA

23.março

Parábola da Figueira - Lc 13, 1-9



Introdução

O sacramento da Santa Unção aponta o cuidado e o perdão como centro de uma manifestação de Jesus que realmente cura aqueles que ama. “Oxalá não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes, experimentam a sua própria fragilidade, de modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade” (SNC 11)

Oração

Senhor Jesus,
faz ressoar a Tua Palavra no nosso coração
e que produza fruto onde muitas
vezes a terra é árida.
Que a Tua paciência e misericórdia renove a árvore que eu sou,
que nem sempre dá fruto,
mas que Tu nunca desistas de mim
e eu nunca deixe de confiar na Tua verdade.
Amen.

Sinal - Imposição das mãos (Santa Unção)

IV QUARESMA

30.março

Filho Pródigo - Lc 15, 1-3.11-32



Introdução

É Cristo que vive em nós e que nos impele a uma comunhão e unidade mais evidentes. Superando todas as divisões descobrimos que somos irmãos. Renascidos pela graça, percebemos pelo mistério do perdão que somos chamados a uma vida maior. A fonte dessa vida é Jesus que está realmente presente entre nós no sacramento da Eucaristia.

“Nós que procuramos refúgio n’Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma *âncora segura e firme* da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor (*Heb 6, 18-20*). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus.

A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte (SNC 25).

Oração

Senhor Jesus,
muitas vezes vivemos como filhos afastados do Pai,
afasto-me de Ti,
sigo caminhos que não são os teus.
Ando perdido, confuso e tudo parece escuridão e trevas.
Aceita a minha fraqueza e debilidade,
Tu que me acolhes sempre de braços abertos
com olhar misericordioso.
Amen.

Sinal - Sacrário (EUCARISTIA)

V QUARESMA

06.abril

Mulher adúltera - Jo 8, 1-11



Introdução

Jesus quer receber-nos e perdoar-nos a todos. Cada um no caminho onde se encontra caído e à espera de um abraço que o recupere e levante. Jesus recebe-nos e aceita-nos exatamente como somos. Retira-nos dos nossos isolamentos, violências e nervosismos.

“Uma tal experiência repleta de perdão não pode deixar de abrir o coração e a mente para *perdoar*. Perdoar não muda o passado, não pode modificar o que já aconteceu; no entanto, o perdão pode-nos permitir mudar o futuro e viver de forma diferente, sem rancor, ódio e vingança. O futuro iluminado pelo perdão permite ler o passado com olhos diversos, mais serenos, mesmo que ainda banhados de lágrimas” (SNC 23).

Oração

Senhor Jesus,
que o meu coração seja sensível e misericordioso como Tu és.
Ensina-me a não julgar os outros,
a não condenar e a não ser motivo de discórdia.
Arranca das minhas mãos as pedras
que guardo para atirar aos outros!
Amen.

Sinal - Cruz (RECONCILIAÇÃO)

DOMINGO DE RAMOS

13.abril

Narração da Paixão - Lc 19, 28-40



Introdução

Unidos em Deus seremos um só. Uma vida em amor ajuda-nos a descobrir a complementaridade de quem sabe que o outro é sempre uma oportunidade de encontro e cura. Olhar na mesma direção é contemplar um amor que redime e que nascendo da cruz sempre nos dá sentido para um novo começo.

“A vida é feita de alegrias e sofrimentos, que o amor é posto à prova quando aumentam as dificuldades e a esperança parece desmoronar-se diante do sofrimento. E, no entanto, escreve: «Gloriamo-nos também das tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a firmeza, e a firmeza a esperança» (*Rm 5, 3-4*). Isto faz crescer uma virtude, que é parente próxima da esperança: a *paciência*. Habituo-nos a querer tudo e agora, num mundo onde a pressa se tornou uma constante. Já não há tempo para nos encontrarmos e, com frequência, as próprias famílias sentem dificuldade para se reunir e falar calmamente. A paciência foi posta em fuga pela pressa, causando grave dano às pessoas; com efeito sobrevêm a intolerância, o nervosismo e, por vezes, a violência gratuita, gerando insatisfação e isolamento” (SNC 4).

Oração

Senhor Jesus,
entraste em Jerusalém para sofrer a morte de cruz.
Entregaste-Te por mim e
por todos os meus irmãos.
Que eu descubra, na Tua entrega,
que também eu posso dar-me
àqueles que precisam de atenção,
de uma simples palavra ou de um gesto de amor.
Amen.

Sinal - Alianças (MATRIMÓNIO)

PÁSCOA DO SENHOR

20.abril

Sepulcro vazio - Jo 20, 1-9



Introdução

Confirmo, eu quero! Eu quero Jesus como horizonte do meu peregrinar, como sentido do meu sim e resposta às minhas noites. A Páscoa da eternidade é um convite a passarmos também nós do que é velho, para a eterna novidade que é Jesus Cristo Vivo.

“Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. São Paulo, ao enunciar este conteúdo em poucas palavras (usa só quatro verbos), transmite-nos o «núcleo» da nossa esperança. «Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e depois aos Doze» (1 Cor 15, 3-5). Cristo *morreu, foi sepultado, ressuscitou, apareceu*. Por nós, passou através do drama da morte. O amor do Pai ressuscitou-O na força do Espírito, fazendo da sua humanidade as primícias da eternidade para a nossa salvação” (SNC 20).

Oração

Senhor Jesus,

Tu és verdadeiramente o Filho de Deus!

Venceste a morte e a Tua ressurreição ilumina o mundo
que vive muitas vezes na escuridão da guerra,
das injustiças.

Que possamos caminhar na alegria
de Te ter sempre presente ao nosso lado!
Cristo vive! Aleluia, aleluia!

Sinal - Chama de fogo (CONFIRMAÇÃO)